



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS  
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez  
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADA NA DISCIPLINA “ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO” DO CURSO DE PEDAGOGIA NO IFTO CAMPUS PORTO NACIONAL

Apresentação: Relato de Experiência

Ronaldo Oliveira França<sup>1</sup>; Laysa Vogado Cortes<sup>2</sup>; Diana Fernandes de Souza<sup>3</sup>; Amanda Alves Cerqueira<sup>4</sup>; Sônia Eduardo de Morais<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização e letramento são pilares fundamentais na formação de docentes e representam desafios persistentes no cenário educacional brasileiro. No semestre de 2023/2, na turma do 3º período de Pedagogia do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Porto Nacional, foi abordado o tema "Alfabetização para a formação do leitor" na disciplina de Alfabetização e Letramento. Neste relato de experiência, descreveremos a atividade desenvolvida ao longo do semestre, alicerçada nas bases teóricas e práticas pedagógicas presentes no "Guia Prático do Alfabetizador" de Marlene Carvalho. Como referência para nossos estudos, buscamos analisar a atividade realizada com o objetivo de embasar nossas investigações acadêmicas, considerando a metodologia ativa utilizada, sala de aula invertida, bem como promover uma reflexão crítica sobre os processos de formação dos docentes.

Para Valente (2018, p. 29) “(...) Na abordagem sala de aula invertida, o aluno estuda previamente, e a aula torna-se o lugar da aprendizagem ativa, onde há perguntas, discussões e atividades práticas”. Seguindo as reflexões de Valente a aula proposta seguiu a metodologia sala de aula invertida no qual os alunos assumiram o lugar de pensar previamente, levando discussões, dúvidas e direcionamentos que mobilizem a turma em seu processo de aprendizagem. Desse modo, a atividade foi desenvolvida tendo como discussão norteadora a seguinte problemática: existe um melhor método para alfabetizar?

A fim de (re) pensar as práticas de alfabetização neste cenário complexo, o " Guia prático do Alfabetizador " de Marlene Carvalho emerge como uma referência instrumental que

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal do Tocantins, [ronaldo.franca@estudante.ifto.edu.br](mailto:ronaldo.franca@estudante.ifto.edu.br)

<sup>2</sup> Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal do Tocantins, [Layza.cortez@estudante.ifto.edu.br](mailto:Layza.cortez@estudante.ifto.edu.br)

<sup>3</sup> Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal do Tocantins, [diana.souza@estudante.ifto.edu.br](mailto:diana.souza@estudante.ifto.edu.br)

<sup>4</sup> Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal do Tocantins, [amanda.cerqueira@estudante.ifto.edu.br](mailto:amanda.cerqueira@estudante.ifto.edu.br)

<sup>5</sup> Mestre, Instituto Federal do Tocantins, [sonia.morais@ifto.edu.br](mailto:sonia.morais@ifto.edu.br)

aborda os múltiplos aspectos da alfabetização e letramento de forma a criar condições e possibilitar debates sobre os diversos métodos e teorias, como o construtivismo, levando sempre a bom termo o lugar da reflexão, da crítica e da participação no processo de escolha. Este relato de experiência visa registrar e refletir os desafios do lugar que se assume como futuros pedagogos que trazem questionamentos do que encontraremos no espaço de sala de aula ao ter que tomar decisões no contexto de alfabetização, e encontrar os caminhos para uma alfabetização crítica, libertadora que instigue os alunos a refletir as condições sociais, uma educação para além da sala de aula.

As atividades desenvolveram-se de forma prática, a partir de aulas projetadas em que cada tópico do livro foi dividido em grupos e apresentados em forma de seminários (teoria) e projeção de aula dada (prática).

## **METODOLOGIA**

Este relato de experiência (RE) baseou-se em uma abordagem qualitativa e foi conduzido por meio de uma combinação de vivência empírica e pesquisa bibliográfica. Para Mussi, Flores e Almeida (2021) a construção de um RE, é resultante de um processo contínuo de amadurecimento, sendo composto por: elaboração, participação, orientação e apresentação de estudos no formato de RE. O intuito é o de auxiliar na edificação e organização de RE crítico-reflexivo ao elencar elementos importantes que precisam ser contemplados. No decorrer deste ensaio, apresentaremos o relato de experiência de estudantes do curso de Pedagogia que participaram da disciplina "Alfabetização e Letramento".

Seguindo a perspectiva Gil (2002), a construção do conhecimento científico se desenvolve em um contexto multifacetado, constantemente desafiado a criar abordagens para interpretar a realidade. Nesse sentido, o relato de experiência serve como uma ponte entre os processos de compreensão teórica e prática, ancorando-nos na obra de Paulo Freire (2017), no campo da formação de professores e Valente (2018) na compreensão da metodologia ativa.

O trabalho foi dividido em quatro etapas, com a implementação da abordagem de sala de aula invertida. Inicialmente, realizamos a leitura das referências teóricas, seguida por debates em sala de aula. Posteriormente, dividimos os alunos em quatro grupos, cada um composto por nove participantes (apresentadores, opositores e membros da assembleia). Esses grupos



desempenharam papéis específicos nos seminários e na aplicação prática das atividades propostas pelo "Guia Prático do Alfabetizador", incluindo a projeção de aulas. A próxima etapa envolveu a seleção de um grupo sorteado para liderar os debates e apresentar argumentos contrários às posições expostas, enquanto a assembleia contribuía com insights adicionais para enriquecer as discussões. Por fim, a arguição final foi conduzida pela professora responsável.

A obra utilizada, "Guia Prático do Alfabetizador", está dividida em duas partes: a Parte I, intitulada "A Formação do Leitor", e a Parte II, "Metodologias de Alfabetização". Esta obra nos proporcionou valiosas reflexões acerca das possibilidades de alfabetizar na perspectiva da leitura, e para a formação de pedagogos no contexto da alfabetização e letramento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na prática, aplicamos algumas das metodologias propostas pela autora. Uma delas envolveu a confecção de cartazes nos quais foram colados recortes de revistas e rótulos de embalagens. Essa dinâmica revelou o potencial da aprendizagem ao usar materiais de leitura do cotidiano do aluno, tornando os conteúdos mais familiares e acessíveis. Em outro momento, os alunos desenvolveram apresentações em grupos, nas quais criaram estratégias didáticas de alfabetização com exemplos retirados diretamente do livro da autora, sempre voltados para formação de leitores. Essas atividades suscitaram discussões valiosas sobre os métodos e práticas de alfabetização tanto para crianças quanto para adultos.

As figuras abaixo representam os grupos apresentando e expondo seus trabalhos, incluindo a projeção de como a aula seria ministrada e a prática real durante essas apresentações.

Figura 1 – preparação dos trabalhos



Fonte: autores (2023)

Figura 2- Grupo dos apresentadores



Fonte: autores (2023)

Figura 3- Grupo dos opositores



Figura 4- Assembleia



Fonte: autores (2023)

Fonte: autores (2023)

Esses momentos são testemunhos das experiências significativas que proporcionaram aprendizados sobre a complexidade do processo de alfabetização e letramento, o que implica pensar a realidade de uma sala de alfabetização nas escolas públicas brasileiras.

Fica evidente a importância de trabalhar a partir de um contexto rico em trocas, experimentações que se consolidam em bases para um fazer pedagógico crítico e libertador (Freire, 2017). É preciso considerar e desvincular que a metodologia ativa só pode ser trabalhada com recursos tecnológicos e digitais, não desconsideramos sua importância, mas muitas vezes é preciso trabalhar com o recurso que se tem, pois em se tratando de um futuro locus de trabalho, nem sempre isso será possível.

A abordagem pedagógica deve ser flexível e adaptável à realidade do ambiente de aprendizado. Às vezes, é necessário trabalhar com os recursos disponíveis, sejam eles materiais didáticos tradicionais, atividades manuais, ou outros meios acessíveis, desde que mantenha o foco nas diversas possibilidades de leituras.

Portanto, o verdadeiro cerne está em criar ambientes de aprendizado interativos e engajadores, independentemente dos recursos disponíveis, para preparar os futuros pedagogos para atuarem de maneira eficaz em uma variedade de contextos educacionais

## CONCLUSÕES

O exercício de alfabetização e letramento no contexto do curso de Pedagogia no IFTO, campus Porto Nacional, apresentou-se como uma oportunidade rica para a investigação das



práticas pedagógicas em ação. Utilizando a metodologia de relato de experiência e fundamentando-se em teorias e estudos de Valente e Freire, este estudo conseguiu não apenas abordar as técnicas de ensino aplicadas, mas também problematizar questões como a formação docente e o perfil do educador crítico e reflexivo.

Os resultados balizam a necessidade de um currículo ativo, que não se limite à teoria, mas também incorpore uma visão mais abrangente da prática numa perspectiva crítica e reflexiva. Adicionalmente, foi possível entrever a relevância de um guia de alfabetização, pois viabiliza criar as condições de ambientes de aprendizagens práticos, mas que incentivem a reflexão, tanto por parte dos estudantes quanto do professor.

As limitações deste estudo se concentram principalmente no seu escopo e na sua natureza subjetiva, inerente ao método de relato de experiência. Contudo, sabemos que quando colocamos o aluno como protagonista, o desenvolvimento se torna mais eficiente, trazer o aluno para sua realidade atual, mas ao mesmo articulando-os com as bases teóricas que fundamentam o fazer da prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**, 5. ed., São Paulo: Ática, 2004

FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010> . Acesso em 05 out. 2023

VALENTE, José Armando. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*, Bacich & Moran (Orgs.). Porto Alegre: Penso, 2018.

